



GAC Alto Minho investe 4,3 milhões de euros na zona costeira do Litoral Norte até 2013

Foi apresentada no passado dia 13 de Dezembro, em conferência de imprensa, a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), para a zona costeira do Litoral Norte. De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, que assume também a presidência deste organismo, o GAC vai apoiar nos próximos anos, no âmbito do Eixo 4 Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR – Programa Operacional da Pesca 2007-2013, projectos que tenham como objectivo contribuir para o desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte, sendo o investimento previsto na ordem dos 4,3 milhões de euros.

Ao abrigo do Eixo 4 do PROMAR que, segundo José Maria Costa, constitui um instrumento de apoio inovador, quaisquer pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas podem apresentar candidaturas relacionadas, por exemplo, com a criação de novas actividades económicas e o desenvolvimento de produtos alternativos, como a extracção das algas para fins gastronómicos e o aproveitamento dos ouriços-do-mar e dos percebes para produtos gourmet; e a valorização das actividades económicas existentes, de forma a aumentar a sua competitividade e o valor acrescentado das actividades ligadas à pesca.

A aplicação deste eixo será feita localmente pelo GAC Alto Minho, organismo constituído sob a forma de parcerias entre agentes públicos e privados dos diversos sectores sócio-económicos, incluindo do sector da pesca, e cuja entidade gestora é a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho). O GAC irá interagir como organismo intermédio, entre os promotores e a Autoridade de Gestão do PROMAR, tendo por funções delegadas a dinamização,

recepção, avaliação e acompanhamento de projectos que beneficiem as comunidades locais e que se enquadrem na área geográfica de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

Refira-se que o GAC Alto Minho lançou já os dois primeiros avisos de concurso, destinados a apoiar projectos relacionados com o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e a diversificação e reestruturação das actividades de pesca. No primeiro caso a comparticipação de investimentos pode atingir os 60 por cento para entidades com fins lucrativos e os 70 por cento para entidades sem fins lucrativos, e no segundo os 60 por cento. A dotação financeira definida para estes avisos foi de 100 e 200 mil euros, respectivamente, sendo que os apoios serão concedidos sob a forma de subsídio a fundo perdido. A formalização de candidaturas decorre até 24 de Fevereiro de 2011.

Até ao final do mês de Dezembro serão realizadas quatro sessões públicas de apresentação do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte e da sua estratégia, com a seguinte calendarização: dia 14 em Vila Nova de Cerveira, no auditório da Biblioteca Municipal (16h00); dia 16 em Caminha, no auditório da Biblioteca Municipal (15h00); dia 20 em Esposende, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio (15h00), e dia 21 em Viana do Castelo, no auditório da Biblioteca Municipal (18h00).

Mais informações sobre o GAC Alto Minho e o teor dos avisos de concurso estão disponíveis no site da CIM Alto Minho em www.cim-altominho.pt.

NEGÓCIOS DO MAR EM DEBATE

É já no próximo dia 10 de Fevereiro, às 16h00, que se realiza, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [ESTG-IPVC], um colóquio subordinado ao tema "Novos Negócios do Mar".

"Novas Oportunidades de Negócio no Litoral Norte", "Ideias para o desenvolvimento de novos produtos do Mar", "ID&T e os recursos do Mar", "Da captura até ao prato", "Como Empreender", "Da ideia ao negócio" são alguns dos temas que serão analisados ao longo do colóquio.

A sessão de abertura será protagonizada pelo presidente do Politécnico de Viana, Rui Teixeira, e pelo presidente da Câmara, José Maria Costa.

Manuela Vaz Velho, directora da ESTG-IPVC; Pedro Seixas, da Universidade de Santiago de Compostela; Miguel Fernandes, administrador da FoodInTech; Alexandra Borges, docente e dinamizadora do projeto Poliempreeende na ESTG-IPVC; e Paulo Alves, da In.Cubo – Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras, constituem o painel de oradores.

No final do colóquio será aberto um espaço para debate.

Esta ação, organizada pelo Instituto Politécnico de Viana, no âmbito da parceria com o GAC - Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte, é aberta a todos os interessados, e tem como público alvo-preferencial estudantes do último ano das licenciaturas do IPVC, interessados em criar novos negócios na área do mar.

No âmbito do GAC e do Promar, encontram-se abertas candidaturas a diferentes projectos até ao dia 24 de Fevereiro. Mais informação encontra-se disponível em <<http://www.cim-altominho.pt/>>, opção GAC Litoral Norte.

IPVC: Estimula a desenvolver negócios do Mar

Escrito por Rubina Jassat

Qua, 09 de Fevereiro de 2011 00:00



Estimular os negócios na área do mar e mostrar casos práticos e bem sucedidos são os principais objectivos do colóquio, que acontece esta Quinta – feira, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. As potencialidades e aproveitamento do mar são temas que estão na ordem do dia, sobretudo nas zonas do litoral e por isso, neste colóquio, cerca de 10 oradores vão falar sobre as “Novas Oportunidades de Negócio no Litoral Norte”, “Ideias para o desenvolvimento de novos produtos do Mar”, Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico e os recursos do Mar”, “Da captura até ao prato”, “Como Empreender” e “Da ideia ao negócio”, são alguns dos temas que serão analisados e debatidos para estimular negócios com recurso ao mar, explicou a Geice Manuela Vaz Velho, directora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

No âmbito do GAC, Grupo de Acção costeira do litoral norte e do Promar, estão abertas candidaturas para diferentes projectos até ao dia 24 deste mês, e por isso, o IPVC quer promover novas formas de negócios utilizando um recurso que está tão perto e mostrar que há financiamentos para esta área. O ano passado dois alunos dos IPVC apresentaram dois projectos que avançaram para o terreno, exemplificou a directora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Pedro Seixas, da Universidade de Santiago de Compostela, Miguel Fernandes, Administrador da FoodInTech, Alexandra Borges, docente e dinamizadora do projecto Poliemprende na ESTG-IPVC, e Paulo Alves, da In.Cubo – Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras, são alguns dos oradores que analisarão os temas. Esta acção é aberta a todos ao público em geral, e para os interessados em criar novos negócios na área do Mar.

LAST_UPDATED2

JORNAL DO NORTE

GAC do Alto Minho promove conferência de imprensa no âmbito do PROMAR

– Junho 1, 2011 Posted in: [Agenda](#)

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) promove uma conferência de imprensa a realizar no próximo dia 7 de Junho (Terça-feira), pelas 16h00, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Viana do Castelo, para dar conta dos seguintes assuntos:

- Avisos de concurso em vigor no âmbito do PROMAR – Programa Operacional da Pesca 2007-2013, Eixo Prioritário IV – “Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca”, enquadrados na Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do GAC Alto Minho para a zona costeira do Litoral Norte.

- Projectos aprovados no âmbito dos primeiros avisos de concurso, lançados em 2010, nos domínios “Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos” e Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais”.

FONTE: CIM Alto Minho



Minho: Produção de sabonetes a partir de algas é um dos projetos aprovados no âmbito do Promar

Alto Minho

- 2011-06-07

A instalação de uma pequena fábrica de produção de sabonetes a partir de algas é um dos seis projetos aprovados para o litoral minhoto no âmbito do Promar e avaliados em mais de 326 mil euros.

Os promotores das candidaturas anunciaram hoje que esta unidade de produção semi-industrial deverá absorver a maioria dos 12 postos de trabalho que os seis investimentos aprovados esta semana no Programa Operacional Pesca (Promar) vão criar no Minho.

A fábrica vai nascer em Caminha, fruto de um investimento privado participado em 60 por cento pelos fundos comunitários do programa.

Até 2013 estão previstos 4,3 milhões de euros para apoiar o reforço da competitividade da pesca e valorização dos produtos locais, além da diversificação e reestruturação da própria atividade.

As verbas do Promar serão canalizadas também para a “integração das atividades do setor com outras atividades económicas e promoção da pluriatividade, por meio da criação de empregos”, anunciou o Grupo de Ação Costeira (GAC) do Alto Minho.

Os apoios financeiros são geridos precisamente por esta estrutura, que reúne as câmaras de Esposende, Viana do Castelo, Caminha e Vila Nova de Cerveira.

O autarca de Viana do Castelo, José Maria Costa, apresentou hoje as seis candidaturas já aprovadas, numa ordem média de 20 a 50 mil euros por projeto, e que englobam ainda o turismo náutico, atividades marítimo-turísticas, a transformação de recursos endógenos ou a criação de uma plataforma de certificação da lampreia e do sável do rio Minho.

Segundo José Maria Costa, trata-se de apoios à atividade piscatória, de forma indireta, e vão abranger os quatro concelhos daquela área geográfica.

“Sendo um setor que está em perda, pretende-se criar condições para as pessoas que estão ligadas à atividade terem atividades complementares de diversificação, que possam ajudar a garantir uma sustentabilidade das famílias”, explicou.

Uma complementaridade que, nestes projetos, é fomentada, por exemplo, por passeios náuticos ou atividades desportivas no mar “que podem potenciar a ocupação das pessoas em determinadas alturas”.

Além da vertente turística, estes apoios visam ainda a “criação de valor acrescentado” dos produtos locais.

É o caso da fábrica de sabonetes a partir de algas, mas também do projeto de âmbito regional “KM 0”, em que restaurantes e pescadores são chamados a integrar uma rede que certifica que o pescado que chega até ao cliente tem origem na região.

“Significa menos carbono, menos transporte, maior qualidade”, explicou Francisco Portela Rosa, um dos responsáveis pelo projeto “KM 0”, que também será participado pelo Promar.

Segundo os promotores, estão previstos pelo menos mais dois avisos de concurso por parte do GAC do Alto-Minho ao longo de 2011.

Minho: Produção de sabonetes a partir de algas é um dos projetos aprovados no âmbito do Promar



Escrito por Sonia Sá

Ter, 07 de Junho de 2011 19:55



A instalação de uma pequena fábrica de produção de sabonetes a partir de algas é um dos seis projectos aprovados para o litoral minhoto no âmbito do Promar e avaliados em mais de 326 mil euros. Os promotores das candidaturas anunciaram hoje que esta unidade de produção semi-industrial deverá absorver a maioria dos 12 postos de trabalho que os seis investimentos aprovados esta semana no Programa Operacional Pesca (Promar) vão criar no Minho.

A fábrica vai nascer em Caminha, fruto de um investimento privado participado em 60 por cento pelos fundos comunitários do programa. Até 2013 estão previstos 4,3 milhões de euros para apoiar o reforço da competitividade da pesca e valorização dos produtos locais, além da diversificação e reestruturação da própria actividade. As verbas do Promar serão canalizadas também para a "integração das actividades do sector com outras actividades económicas e promoção da pluriactividade, por meio da criação de empregos", anunciou o Grupo de Acção Costeira (GAC) do Alto Minho. Os apoios financeiros são geridos precisamente por esta estrutura, que reúne as câmaras de Esposende, Viana do Castelo, Caminha e Vila Nova de Cerveira. O autarca de Viana do Castelo, José Maria Costa, apresentou hoje as seis candidaturas já aprovadas, numa ordem média de 20 a 50 mil euros por projecto, e que englobam ainda o turismo náutico, actividades marítimo-turísticas, a transformação de recursos endógenos ou a criação de uma plataforma de certificação da lampreia e do sável do rio Minho. Segundo José Maria Costa, trata-se de apoios à catividade piscatória, de forma indirecta, e vão abranger os quatro concelhos daquela área geográfica. "Sendo um sector que está em perda, pretende-se criar condições para as pessoas que estão ligadas à actividade terem actividades complementares de diversificação, que possam ajudar a garantir uma sustentabilidade das famílias", explicou.

Uma complementaridade que, nestes projectos, é fomentada, por exemplo, por passeios náuticos ou actividades desportivas no mar "que podem potenciar a ocupação das pessoas em determinadas alturas". Além da vertente turística, estes apoios visam ainda a "criação de valor acrescentado" dos produtos locais. É o caso da fábrica de sabonetes a partir de algas, mas também do projecto de âmbito regional "KM 0", em que restaurantes e pescadores são chamados a integrar uma rede que certifica que o pescado que chega até ao cliente tem origem na região. "Significa menos carbono, menos transporte, maior qualidade", explicou Francisco Portela Rosa, um dos responsáveis pelo projecto "KM 0", que também será participado pelo Promar. Segundo os promotores, estão previstos pelo menos mais dois avisos de concurso por parte do GAC do Alto-Minho ao longo de 2011.

LAST_UPDATED2

NOTICIÁRIO ACTUALIZADO
www.jn.pt/pais

MANGUALDE
Praia artificial abre na próxima quarta-feira

NORTE

Dezena e meia de empregos em actividades ligadas ao mar

Alto Minho Acções apoiadas pelo PROMAR vão do turismo ao fabrico de sabonetes de algas

— LUÍS HENRIQUE OLIVEIRA
— lho@oliveira@jn.pt

Dezena e meia de postos de trabalho deverão vir a ser criados nos quatro concelhos da região que integram o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte: Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. PROMAR investe 4,3 milhões na região até 2013.

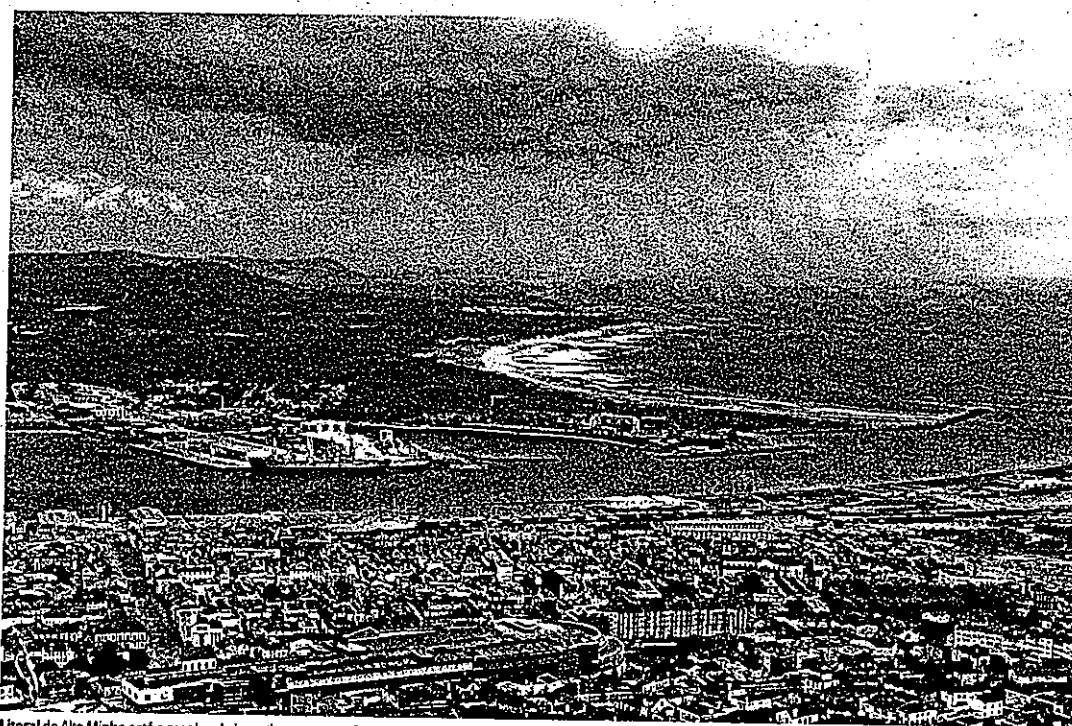
Apresentadas ao primeiro período de actividade do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte viriam a ser uma dezena de propostas, formuladas por entidades públicas e privadas (a maioria), tendo seis candidaturas sido, recentemente, aprovadas. Ao todo, apontam para um investimento global da ordem dos 330 mil euros e prevêem a criação de dezena e meia de postos de trabalho, nos quatro municípios.

Apoiadas pelo Programa Operacional das Pescas (PROMAR) — que investirá, através do Grupo de Acção Costeira, 4,3 milhões de euros na valorização de produtos e diversificação das actividades da pesca na região — foram propostas que vão do turismo náutico à certificação de espécies, bem como ao fabrico de sabonetes de algas.

"Entre as propostas aprovadas, é essa a que se propõe a criar o maior número de postos de trabalho, apesar de se tratar de uma pequena unidade", assinalou Juvenal Peneda, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, entidade gestora, numa alusão ao projecto que visa o fabrico de sabonetes de algas, a ser desenvolvido em Caminha.

Turismo náutico e marítimo

Segundo o presidente do Grupo de Acção Costeira e autarca de Viana do Castelo, José Maria Costa, ao turismo náutico e marítimo estão ligadas três das seis propostas contempladas, a dinamizar em Esposende (kyte-surf), Viana do Castelo (percursos marítimo-turísticos) e Caminha (turismo náutico na foz do Couro e estuário do Minho), apresentando-se as medidas, segundo disse, como "oportunidades para que as pessoas possam criar os seus próprios postos de trabalho, que poderão



Litoral do Alto Minho está a ser alvo de investimentos que têm por meta a valorização do pescado e a diversificação das actividades da pesca

Investimento

4,3
MILHÕES
de euros é o montante global do Investimento, a realizar, até 2013, pelo Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte, montante esse financiado pelo Fundo Europeu das Pescas e pelo Orçamento de Estado.

4
MUNICÍPIOS
são abrangidos pela proposta do Litoral Norte: Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. Ao todo, o território de intervenção da medida compreende 21 freguesias litorâneas e estuárias da região.

10
PROPOSTAS
foram formuladas durante a primeira fase da medida, tendo seis desses projectos, relativos a diferentes áreas de actividade, sido aprovados.

202 292
EUROS
é o valor da comparticipação financeira das seis propostas aprovadas no período inicial, que apontam para um investimento global da ordem dos 330 mil euros. Segundo a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, gestor da medida, as propostas abrangem os quatro municípios do Grupo de Acção Costeira.

vir a converter-se em pequenas e médias empresas".

As restantes propostas dizem respeito ao reforço da competitividade das zonas de pesca. Concretamente, a certificação de espécies migratórias do rio Minho, como a lampreia, o salmão e o sável, a ser implementada por organismo público situado em Vila Nova de Cerveira, bem como medida formulada por associação empresarial com vista à valorização do pescado através da promoção do consumo nos restaurantes e mercados da região.

Segundo José Maria Costa — que falava, ontem, na sessão de apresentação dos resultados do primeiro período do Grupo de Acção —, terminou, no passado dia 31, a segunda fase de apresentação de projectos, tendo sido formuladas quatro candidaturas, que se en-

contram, ainda, em análise. Disse, ainda, que, de entre os sete grupos de acção costeira do país, o do Litoral Norte "é o primeiro em termos de investimento e número de projectos aprovados". Administrador da Cooperativa de Produtores

Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte é, no país, "o que comporta mais iniciativas privadas".

de Peixe de Viana do Castelo, Portela Rosa acrescentou, a propósito, que o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte "é, de igual modo, aquele que, em todo o país, comporta o maior número de iniciativas privadas". ■

NOTÍCIAS de VIANA

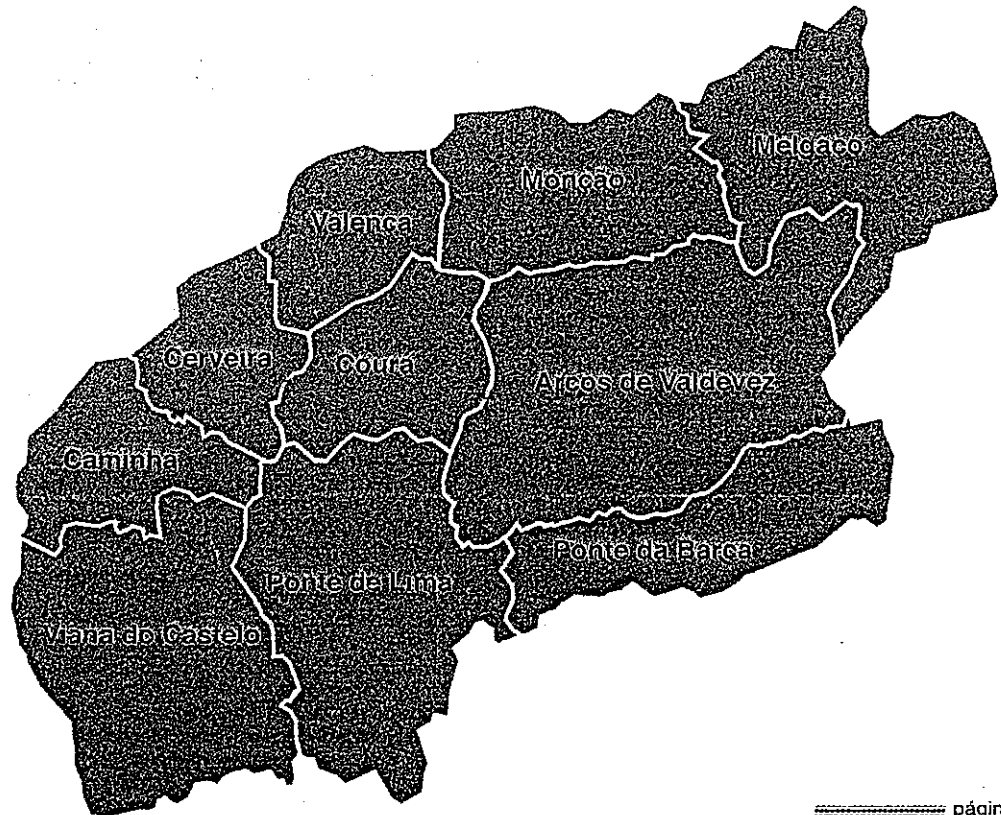
director Paulo Gomes

09 / Junho / 2011

Semanário

ano XXXII / 1518 / 0,75€

PSD conquistou três mandatos na Assembleia da República Distrito ficou pintado de laranja



==== página 2

GAC Alto Minho aprovou projectos Caminha cria indústria de sabonetes de algas

O projecto de criação de uma pequena fábrica de sabonetes a partir de algas é um dos seis projectos apoiados pelo Grupo de Acção Costeira do Alto Minho nos concursos do Promar.

última página

Viana do Castelo Capital da Cultura do Eixo do Atlântico

A simbólica abertura da porta da exposição de 19 ceramistas, portugueses e galegos, marcou o arranque dos eventos que integram a programação da "Capital da Cultura do Eixo do Atlântico" em Viana do Castelo.

==== página 2

Lanheses recebe a ultreia diocesana dos Cursilhos

A ultreia diocesana dos Cursilhos de Cristandade, sob o tema "O cursilista – anunciador da Palavra de Deus?", decorre no próximo dia 26, na paróquia de Lanheses, arcprestado de Viana do Castelo, nos jardins da Casa do Paço dos Condes de Almada.

==== página 5

COLÉGIO DO MINHO

1º, 2º e 3º Ciclo

AGORA COM ENSINO SECUNDÁRIO

Responsabilidade e Exigência

tel.: 258 822 313

www.colégiadominho.com

GAC Alto Minho aprovou primeiros projectos

Caminha cria indústria de sabonetes de algas



O projecto de criação de uma pequena fábrica de sabonetes a partir de algas é um dos seis projectos apoiados pelo Grupo de Acção Costeira do Alto Minho (GAC Alto Minho) no âmbito dos concursos do Programa Operacional das Pescas.

Segundo José Maria Costa o GAC Alto Minho, a nível nacional, já é o primeiro em investimento de projectos aprovados voltados para o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização do pescado, assim como a diversificação e reestruturação das actividades ligadas ao mar.

No conjunto dos seis projectos, que vão desde as áreas da náutica, marítimo/turística, turismo aventura, certificação das espécies migratórias do rio Minho e valorização económica do pescado local promovendo o seu consumo em restaurantes locais, "serão criados doze postos de trabalho directos" sendo que a empresa de sabonetes é aquela

"que maior potencial de empregabilidade apresenta".

José Maria Costa sublinhou que estes projectos representam pequenos investimentos, já que nessas duas vertentes estavam disponíveis 200 mil euros para cada uma, mas são um impulso à dinamização e reforço destas comunidades piscatórias.

Um nota enfatizada pelos responsáveis é o facto de o maior número de projectos ser de índole privada, pertencendo apenas dois a entidades, como o caso da certificação da lampreia e do sável, bem como o da promoção de consumo de peixe que não faça muitos quilómetros entre o local da sua pesca e o prato em que vai ser servido. É uma luta pela valorização dos produtos locais, consumidos também localmente.

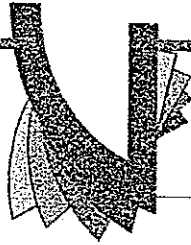
Estes projectos, distribuídos pelos quatro municípios abarcados pelo programa, têm uma comparticipação, a fundo perdido, na or-

dem dos 60 a 70 por cento.

Os 4, 3 milhões de euros previstos para investimento até final de 2012, estão a ser divididos por diferentes avisos de concurso por forma a permitir que muita gente se possa entusiasmar com um "instrumento que funciona" e possa apresentar projectos que sejam sempre de "diversificação, mas sem reconversão". Foi realçada a forma célere de todo o processo, desde a apresentação de candidaturas (no final do ano passado) até à aprovação final do financiamento.

Já terminou o segundo período de aceitação de candidaturas, com a recepção de mais quatro propostas e os responsáveis têm programado abrir mais dois avisos de concursos até ao final do ano.

O GAC Alto Minho abrange 21 freguesias litorais e estuarinas situadas nos concelhos entre Vila Novas de Cerveira e Espinho, distrito de Braga.



GAC Alto Minho com volume de investimento e número de projectos aprovados

O Grupo de Acção Costeira do Alto Minho (GAC Alto Minho) é o quarto GAC do País a submeter candidaturas para análise e decisão final à Autoridade de Gestão do PROMAR – Programa Operacional das Pescas 2010-2013 e o primeiro em termos de volume de investimento e número de projectos aprovados.

A informação foi dada no passado dia 7 de Junho, em conferência de imprensa, pelo presidente do órgão de administração do GAC Alto Minho, José Maria Costa, durante a qual foram apresentadas as candidaturas já aprovadas e feito um balanço da actividade dos últimos meses deste grupo.

Constituído sob a forma de parcerias públicas e privadas, para implementar estratégias de desenvolvimento local com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias, o GAC apresenta-se como organismo intermédio de gestão do PROMAR, cabendo-lhe a dinamização e monitorização de todos os processos de candidaturas ao Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do Programa, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

O investimento previsto em projectos entre 2010-2013 é na ordem dos 4,3 milhões de euros, financiados em parte pelo Fundo Europeu das Pescas e pelo Orçamento de Estado. A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) assume a qualida-

de de parceiro gestor do GAC Alto Minho.

De acordo com o presidente do GAC e autarca de Viana do Castelo, foram lançados até à data seis avisos de concurso, com uma dotação financeira cada entre 100 e 200 mil euros, destinados a apoiar projectos relacionados com o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e a diversificação e reestruturação das actividades de pesca.

Nos dois primeiros avisos, lançados em finais de 2010, registou-se um total de 10 candidaturas apresentadas, na sua maioria por promotores privados, o que, segundo José Maria Costa, demonstra bem o sucesso e o impacto que o Programa está a ter junto do sector.

José Maria Costa referiu ainda que houve uma preocupação em mobilizar o maior número de promotores privados, no sentido de promover o empreendedorismo associado à temática Mar e a criação de auto-emprego, bem como diversificar a actividade pesqueira e rentabilizá-la, tendo sido realizadas, para o efeito, várias sessões públicas de apresentação e campanhas de comunicação para uma ampla divulgação do Programa.

As candidaturas já foram analisadas e submetidas à apreciação e decisão do órgão de administração do GAC, tendo inclusive recebido o parecer favorável por parte da Autoridade de Gestão do PROMAR.

Assim, das 10 candidaturas submetidas, foram aprovadas seis que abrangem toda a área de intervenção do GAC Alto

Minho e que englobam actividades marítimo-turísticas, o turismo náutico; a transformação de recursos endógenos como as algas, nomeadamente para a fabricação de sabonetes; a criação de uma plataforma de certificação de espécies migratórias do rio Minho como o sável e a lampreia ou a valorização económica do pescado local através da promoção do seu consumo em restaurantes/mercados locais.

O investimento previsto nestes projectos é de 326.519,55, sendo o valor da comparticipação financeira aprovada de 202.292,05. Este apoio será concedido sob a forma de subsídio a fundo perdido de 60 ou 70 por cento.

Em Abril deste ano foram lançados dois novos avisos de concurso, para as mesmas tipologias de projectos. Este segundo período terminou em finais de Maio, com a recepção de 4 candidaturas que estão, neste momento, em fase de análise.

Perspectivando a apresentação de novas candidaturas, o GAC Alto Minho tem aberto mais um período para apresentação de pedidos de apoio, com as mesmas características dos anteriores, que decorre até 28 de Julho de 2011, prevendo a abertura de pelo menos mais dois avisos entre Setembro e Outubro deste ano. O objectivo é dar a oportunidade aos promotores que não puderam apresentar a sua candidatura num destes avisos, de fazê-lo num período subsequente.

VIANA DO CASTELO

CIM Alto Minho e IPVC participaram no Fórum do Mar na EXPONOR

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) vai participar, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), no Fórum do Mar que a AEP – Associação Empresarial de Portugal e a Oceano XXI – Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar promovem, entre 16 e 19 de Junho, na Exponor – Feira Internacional do Porto (Leça da Palmeira - Matosinhos).

Este evento é composto por três momentos: uma feira de negócios, uma conferência internacional sobre os recursos marinhos e o seu aproveitamento económico, e um conjunto de actividades de animação sociocultural e desportivas direccionadas para o público em geral.

A presença da CIM fica a dever-se a dois grandes projectos, actualmente, em curso, enquadrados na sua política de valorização e aproveitamento sustentável do mar e dos seus recursos: o Centro de Mar e o desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte, este último no âmbito do Eixo 4 “Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca” do PROMAR (Programa Operacional das Pescas 2010-2013).

Durante o certame, a CIM Alto Minho irá partilhar um stand com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, cabendo-lhe a apresentação destes dois projectos enquanto que o IPVC vai divulgar a sua oferta formativa e actividades de I&D associadas ao Mar.

Cerveira Nova - 20 de junho de 2011

GAC Alto Minho com maior volume de investimento e número de projetos aprovados

O Grupo de Ação Costeira do Alto Minho (GAC Alto Minho) é o quarto GAC do País a submeter candidaturas para análise e decisão final à Autoridade de Gestão do PROMAR – Programa Operacional das Pescas 2010-2013 e o primeiro em termos de volume de investimento e número de projetos aprovados.

A informação foi dada no passado dia 7 de Junho, em conferência de imprensa, pelo presidente do órgão de administração do GAC Alto Minho, José Maria Costa, durante a qual foram apresentadas as candidaturas já aprovadas e feito um balanço da atividade dos últimos meses deste grupo.

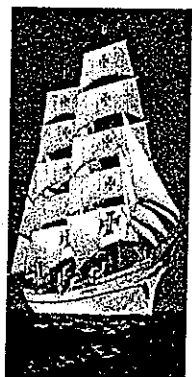
Constituído sob a forma de parcerias públicas e privadas, para implementar estratégias de desenvolvimento local com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias, o GAC apresenta-se como organismo intermédio de gestão do PROMAR, cabendo-lhe a dinamização e monitorização de todos os processos de candidaturas ao Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do Programa, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

O investimento previsto em projetos entre 2010-2013 é na ordem dos 4,3 milhões de euros, financiados em parte pelo Fundo Europeu das Pescas e pelo Orçamento de Estado. A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) assume a qualidade de parceiro gestor do GAC Alto Minho.

De acordo com o presidente do GAC e autarca de Viana do Castelo, foram lançados até à data seis avisos de concurso, com uma dotação financeira cada entre 100 e 200 mil euros, destinados a apoiar projetos relacionados com o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e a diversificação e reestruturação das atividades de pesca.

Nos dois primeiros avisos, lançados em finais de 2010, registou-se um total de 10 candidaturas apresentadas, na sua maioria por promotores privados, o que, segundo José Maria Costa, demonstra bem o sucesso e o impacto que o Programa está a ter junto do setor.

CIM e IPVC "promovem mar" na Exponor



FÓRUM DO MAR AEP 
16-19 JUN 2011
FEIRA DO MAR 

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) participou, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), no Fórum do Mar que de-

correu na Exponor.

O evento foi composto por três momentos: uma feira de negócios, uma conferência internacional sobre os recursos marinhos e o seu aproveitamento económico, e um conjunto de actividades de animação sociocultural e desportivas direccionadas para o públi-

co em geral.

A presença da CIM fica a dever-se a dois grandes projectos, actualmente, em curso, enquadrados na sua política de valorização e aproveitamento sustentável do mar e dos seus recursos: o Centro de Mar e o desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias do Li-

toral Norte.

Durante o certame, a CIM Alto Minho partilhou um stand com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, cabendo-lhe a apresentação destes dois projectos enquanto que o IPVC divulgou a sua oferta formativa e actividades de I&D associadas ao mar.

Incluído na Estratégia de Eficiência Colectiva do "Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar", de que a CIM é associada, o Centro de Mar é um projecto estruturante e multifuncional, que aposta no desenvolvimento da náutica de recreio e dos desportos náuticos e no reforço da posição de Viana do Castelo como uma cidade náutica do Atlântico, prevendo-se que produza também efeitos positivos noutros concelhos que poderão vir a beneficiar da captação de novos fluxos de turismo náutico. ▀

O Centro de Mar constituiu-se assim como um pólo agregador da náutica e do turismo náutico através da articulação em rede de um conjunto de actividades que englobam a construção e reparação de embarcações de recreio, a expansão e qualificação de instalação

náuticas, o turismo náutico e a valorização de um conjunto de elementos patrimoniais e ambientais, potenciadores da criação de novas actividades e competências.

O objectivo é apoiar projectos de investimento que contribuam para a sustentabilidade da comunidade piscatória na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuárias dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

Com um investimento previsto em projectos na ordem dos 4,3 milhões de euros, foram já aprovadas seis candidaturas, na sua maioria de promotores privados, que englobam actividades diversificadas, que serão comparticipadas entre 60 a 70 por cento a fundo perdido, no valor global superior a 202 mil euros.

Projectos aprovados pelo GAC Alto Minho

Km Zero e CertPiscis integram o grupo de 30 projectos seleccionados, ao nível da União Europeia, como exemplos de boas práticas. Os projectos vão ser apresentados na conferência "Um futuro sustentável para as zonas de pesca", em Bruxelas.

Os projectos Km Zero e CertPiscis, aprovados pelo Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito de um concurso lançado ao Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR (Programa Operacional da Pesca 2007-2013), vão ser apresentados nos dias 3 e 4 de Novembro, em Bruxelas, na conferência "Um futuro sustentável para as zonas de pesca", organizada pela Direc-

ção Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia.

Estes projectos foram considerados exemplos de boas práticas no que concerne a novos processos de valorização e aproveitamento sustentável dos recursos derivados da pesca, integrando o grupo de 30 projectos seleccionados em toda a União Europeia, para serem apresentados neste grande evento.

A conferência mostrará alguns exemplos de projectos emergentes no âmbito do Fundo Europeu das Pescas (FEP), uma iniciativa nova e experimental destinada a impulsionar o desenvolvimento das zonas costeiras da Europa.

Projetos aprovados pelo GAC Alto Minho inspiram novo futuro para as zonas costeiras da Europa

Km Zero e CertPiscis integram o grupo de 30 projetos selecionados, ao nível da União Europeia, como exemplos de boas práticas. Os projetos vão ser apresentados na conferência "Um futuro sustentável para as zonas de pesca", em Bruxelas.

Os projetos km Zero e CertPiscis, aprovados pelo Grupo de Ação Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito de um concurso lançado ao Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca do PROMAR (Programa Operacional da Pesca 2007-2013), vão ser apresentados nos dias 3 e 4 de novembro de 2011, em Bruxelas, na conferência "Um futuro sustentável para as zonas de pesca", organizada pela Direção Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia.

Estes projetos foram considerados exemplos de boas práticas no que concerne a novos processos de valorização e aproveitamento sustentável dos recursos derivados da pesca, integrando o grupo de 30 projetos selecionados em toda a União Europeia, para serem apresentados neste grande evento.

A conferência mostrará alguns exemplos de projetos emergentes no âmbito do Fundo Europeu das Pescas (FEP), uma iniciativa nova e experimental destinada a impulsionar o desenvolvimento das zonas costeiras da Europa. Um dos destaques deste evento será um painel de discussão envolvendo a Comissária Europeia responsável pelos Assuntos Marítimos e Pescas, Maria Damanaki, e os promotores de projetos locais.

Até à data, mais de 200 zonas de pesca de 16 Estados-membros beneficiaram do apoio do FEP, e milhares de atores locais estão empenhados na execução de estratégias locais de desenvolvimento das zonas e comunidades piscatórias e no apoio a projetos que ajudem a atender às necessidades específicas das suas áreas.

Os 30 projetos a serem apresentados durante a conferência, nos quais se incluem os projetos km Zero e CertPiscis, estão já a demonstrar o potencial desta abordagem, abrangendo temas que vão desde a venda direta de peixe e marisco, até ao desenvolvimento de novos produtos, e outros que, mesmo não estando diretamente relacionados com a pesca, promovem o turismo, a proteção ambiental, o património histórico e natural, entre outros.

O projeto km Zero, cujo promotor é o CEVAL - Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho, tem como objetivo aproximar todos os intervenientes que lidam direta ou indiretamente com a atividade pesqueira, de forma a fomentar uma cadeia de valor estruturada em torno de uma marca agregadora, que seja a imagem de proximidade - o km Zero, com efeitos positivos ao nível da melhoria do escoamento do pescado, através da sua valorização no que se refere a diferentes canais de comercialização e, por conseguinte, ao nível dos rendimentos das comunidades dependentes da pesca. Este projeto prevê um investimento de 104.570,00€, participado em 54.899,25€ pelo FEP.

Já o projeto CertPiscis é promovido pelo Aquamuseu do rio Minho e visa a definição de uma metodologia de âmbito regional com vista à posterior certificação de um sistema de gestão da origem dos produtos explorados na bacia hidrográfica do rio Minho, em particular de espécies como a lampreia, o sável e o salmão, como forma de atestar a sustentabilidade e diferenciação destes recursos e lhes atribuir valor acrescentado. O valor do investimento é de 22.698,94€, apoiado em 11.916,94€ pelo FEP.

Para o presidente do GAC Alto Minho, José Maria Costa, a seleção destes projetos é motivo de orgulho não só para o GAC, mas para toda a região do Litoral Norte, que estará, assim, representada num grande evento com dois projetos que foram reconhecidos a nível internacional pela sua qualidade, constituindo também um alento para continuar a apostar no desenvolvimento sustentável das zonas e comunidades piscatórias do Litoral Norte. José Maria Costa espera, ainda, que estes projetos possam ajudar os promotores de outras áreas costeiras da Europa a identificar novos negócios e oportunidades de desenvolvimento.

Recorde-se que o GAC Alto Minho apresenta-se como organismo intermédio de gestão do PROMAR, cabendo-lhe a dinamização e monitorização de todos os processos de candidaturas ao Eixo 4 deste Programa, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorais e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

O investimento previsto em projetos no Litoral Norte, até 2013, é na ordem dos 4,3 milhões de euros, financiados em parte pelo Fundo Europeu das Pescas e pelo Orçamento de Estado. A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) assume a qualidade de parceiro gestor do GAC Alto Minho.

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte, GAC do Alto Minho promove esta quarta-feira em Viana do Castelo, o quarto Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira, com o tema «A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira».

A iniciativa contará com a presença do secretário de Estado Mar, Manuel Pinto da Abreu, do Gestor do Programa Operacional da Pesca 2010-2013 (PROMAR), José Apolinário, de Nelly Bandarra, da Rede Europeia das Áreas de Pesca (FARNET), além de representantes dos sete GAC do continente português (Litoral Norte, Região de Aveiro, Mondego Mar, Oeste, Alem Tejo, Barlavento do Algarve e Sotavento do Algarve), dos GAC da Galiza e da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Secretaria do Mar da Junta da Galiza.

Analisar e avaliar eventuais projectos e iniciativas de cooperação transfronteiriça entre os GAC e entre as comunidades costeiras é o grande objectivo deste encontro, que servirá igualmente para abordar as perspectivas futuras da política de pescas e dos instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras.

Serão ainda transmitidas experiências de desenvolvimento costeiro do país vizinho, a Espanha, nomeadamente da região da Galiza.

A Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira foi criada com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida nas zonas de pesca portuguesas através da promoção da cooperação inter-regional entre os Grupos de Acção Costeira.

Esta Rede reúne quadrimestralmente tendo em vista aprofundar o conhecimento mútuo, a troca de experiências e boas práticas e, também, aiscultar as opiniões e sensibilidades de actores relevantes em cada território.



A AURORA DO LIMA



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
R. DO MAR DO CASTELO (CASTELO)
TAXA PAGA

Preço avulso: G 1,00
Assinatura Anual: C 30,00
Portugal: C 30,00
Colectividades: C 48,00

Empresas: C 60,00
Europa: C 80,00
Resto do Mundo: C 100,00

Director: BERNARDO SILVA BARBOSA
Director Adjunto: RUI SILVA BARBOSA

“SECUNDARIA” DE MONSERRATE EM FESTA

NOS 123 ANOS

A ocasião serviu para inaugurar novos espaços e recordar figuras que passaram pela Escola!

Pág. 2



CONFIANÇA ECONÓMICA: ÚLTIMO VERÃO FOI DOS PIORES



Pelo 3º trimestre consecutivo, o Barómetro de Confiança da Associação Empresarial de Viana do Castelo continua no “vermelho”.

Pág. 3



EMPRESÁRIOS VIANENSES INSTALAM FÁBRICA NO BRASIL

Querem levar parceiros portugueses para a Bahia e criar Cluster. O investimento anunciado é de 35 milhões de euros.

Pág. 3

Ler na página 7:

O APROVEITAMENTO DA POLÍTICA

Agostinho de Carvalho

HISTÓRIAS DE AREOSA (I)

António Martins da Costa Viana

PORTUGAL “ESBURACADO”...!

Nunabre

A27 E A28 NORTE TERÃO PORTAGENS MAIS TARDE

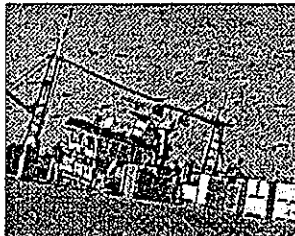


A cobrança nestes troços fica adiada.

Pág. 2

VIANA RECEBE GRUPOS DE ACÇÃO COSTEIRA

Trata-se de um Encontro que analisará, nomeadamente, os instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras.



Pág. 4

BARROSELAS VAI AMPLIAR CEMITÉRIO

A obra vai demorar seis meses e custará 157 mil euros.



Pág. 6



Recursos directos:
Cabo G. Depósitos
A.D.M.
A.D.M.G.
SAMS Quadros



superópticas



Parque Subterrâneo
Praça 1.º de Maio

VIANA RECEBE ENCONTRO DE GRUPOS DE ACÇÃO COSTEIRA

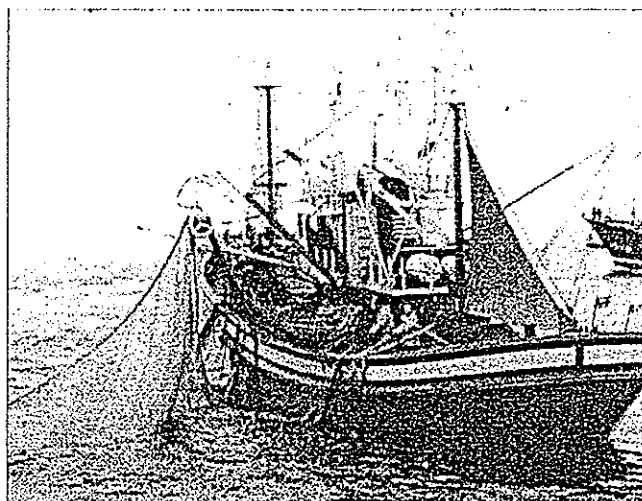
Subordinado ao tema "A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira", o Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) promove hoje, quarta-feira, dia 26, em Viana do Castelo, o 4º Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira.

A iniciativa contará com a presença do secretário de Estado Mar, Manuel Pinto de Abreu; do Gestor do Programa Operacional da Pesca 2010-2013 (PROMAR), José Apolinário; de Nelly Bandarra, da Rede Europeia das Áreas de Pesca (FARNET), além de representantes dos sete GAC do continente português (Litoral Norte, Região de Aveiro, Mondego Mar, Oeste, Além Tejo, Barlavento do Algarve e Sota-

vento do Algarve), dos GAC da Galiza e da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Secretaria do Mar da Junta da Galiza.

Analisar e avaliar eventuais projetos e iniciativas de cooperação transfronteiriça entre os GAC e entre as comunidades costeiras é o principal objetivo deste encontro, que servirá igualmente para abordar as perspectivas futuras da política de pescas e dos instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras. Serão, ainda, transmitidas experiências de desenvolvimento costeiro do país vizinho, a Espanha, nomeadamente da região da Galiza.

O programa da conferência inclui dois momentos com vários temas em debate, o primeiro, de carácter interno e informal e, o segundo, de conclusões e



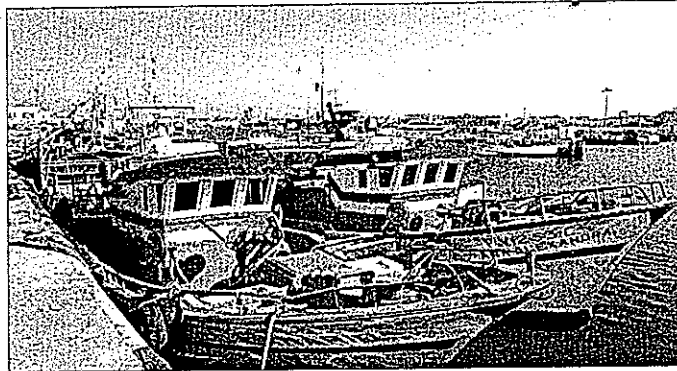
encerramento, que decorrerá a partir das 17h30, com as intervenções de Nelly Bandarra; de José Maria Costa, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e do GAC Alto Minho; de Eduardo Suárez Campo, subdiretor de Desen-

volvimento da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Secretaria do Mar da Junta da Galiza; de Rui Solheiro, presidente do Conselho da CIM Alto Minho; e de Manuel Pinto de Abreu, secretário de Estado do Mar.

Iniciativa conta com a presença do secretário de Estado do Mar Viana recebe encontro da rede de grupos de acção costeira

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) promove hoje, a partir das 10h30, no Hotel Flor de Sal, em Viana do Castelo, o 4.º Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira, subordinado ao tema "A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira", com a presença do secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu.

Segundo a organização, o principal objectivo deste encontro é analisar e avaliar eventuais projectos e iniciativas de cooperação transfronteiriça entre os GAC e entre as comunidades costeiras. A iniciativa servirá igualmente para «abordar as perspectivas futuras da política de pescas e dos instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras». Serão ainda «transmitidas experiências de desenvolvimento costel-



Perspectivas sobre as políticas de pesca em análise no encontro de Viana do Castelo

ro do país vizinho, a Espanha, nomeadamente da região da Galiza».

O programa começa às 10h30, com a reunião dos sete GAC do continente português: Litoral Norte, Região de Aveiro, Mondego Mar, Oeste, Além Tejo, Barlavento do Algarve e Sotavento do Algarve.

"A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira" é o

tema do painel que começa às 15h00, com moderação de José Maria Costa, presidente do Grupo de Acção Costeira Litoral Norte e da Câmara de Viana do Castelo.

Neste âmbito, será feita a "Apresentação da Estratégia de Desenvolvimento Costeiro na Galiza - principais desafios e oportunidades", por um representante de um GAC Galego; o "Ponto de situação da execução das Estratégias de Desenvolvimento Costeiro

em Portugal - principais desafios e oportunidades", pelos responsáveis dos GAC nacionais; um "Balanço da execução do Eixo 4 na Galiza", por Susana Rodriguez Carballo, da Direcção Xeral de Desenvolvimento Pesqueiro, e um "Balanço da execução do Eixo 4 em Portugal", por José Apolinário, gestor do Programa Operacional da Pesca 2010-2013 (PROMAR).

A partir das 17h30, Nelly Bandarra, da Rede Europeia

das Áreas de Pesca (FARNET), fala sobre "As lições possíveis a meio caminho e as perspectivas para o desenvolvimento local para as comunidades costeiras pós-2013". Seguem-se as intervenções de José Maria Costa; Rosa Quintana Carballo; Rui Solheiro (presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho); e de Manuel Pinto de Abreu.

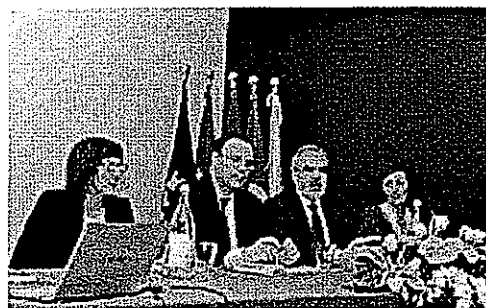
A Rede de Grupos de Acção Costeira foi criada com o objectivo de «contribuir para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas zonas de pesca portuguesas através da promoção da cooperação inter-regional entre os grupos de acção costeira».

Esta rede reúne quadrimestralmente tendo em vista «aprofundar o conhecimento mútuo, a troca de experiências e boas-práticas e auscultar as opiniões e sensibilidades de actores relevantes em cada território».

Aprovados seis projectos no âmbito do Grupo de Acção Costeira do Alto Minho



O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo defendeu ontem, durante o quarto encontro da Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira (GAC) em Viana do Castelo, uma estratégia integrada para o litoral, juntando os múltiplos investimentos que estão a ser levados a cabo não só no GAC Alto Minho, mas também através do Polis Litoral Norte do grande projecto do Centro de Mar, a nascer em Viana do Castelo.



O edil, que também presidente ao GAC Alto Minho, lembrou que os objectivos do encontro passam pelo aprofundamento do conhecimento do trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito dos grupos, o intercâmbio de experiências e metodologias, identificar projectos e iniciativas de cooperação social e transfronteiriça e abordar perspectivas futuras para as pescas.

O GAC Alto Minho, sublinhe-se, tem já seis projectos aprovados, no valor global de 310 mil euros, sendo por isso considerado exemplar pelos seus responsáveis. Neste encontro, onde participaram também o subdirector de desenvolvimento da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Conselleria do Mar da Xunta da Galícia e o Gestor do Promar, José Apolinário, José Maria Costa aproveitou para defender uma estratégia para o litoral, apoiada em diversos investimentos previstos para o litoral.

O GAC Alto Minho foi criado ao abrigo do PROMAR – Programa Operacional da Pesca 2007-2013, Eixo Prioritário IV - "Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca" para, através de parcerias público-privadas locais, apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades locais, tendo em vista sobretudo a valorização das comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte.

Viana do Castelo, 27 de Outubro de 2011

Gabinete de Imprensa

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Alto Minho: Aprovados vários projectos no âmbito do Grupo de Acção Costeira do Alto Minho



Escrito por Sonia Sá

Sex, 28 de Outubro de 2011 00:00



Foram aprovados, recentemente, vários projectos no âmbito do Grupo de Acção Costeira do Alto Minho. Os projectos têm um valor de 310 mil euros e vão começar a ser realizados no início de 2012. José Maria Costa, presidente da Câmara de Viana do Castelo, explicou à Geice que estes projectos incluem áreas muito diversas e que pretendem valorizar a actividade piscatória, bem como dinamizar a área turística.

Um dos projectos aprovados diz respeito a um protótipo para uma embarcação de eficiência energética. O autarca referiu ainda a aprovação de uma plataforma de certificação dos recursos piscícolas, como a lampreia e o sável. Um dos projectos relaciona-se com a instalação de uma fábrica de produção de sabonetes a partir de algas, que vai nascer em Caminha. No total, a fábrica vai gerar uma dezena de postos de trabalho e vai custar 43 mil euros, sendo que 60% da verba é comparticipada pelos fundos comunitários do programa PROMAR. Para o autarca, estes são projectos muito variados e que vão enriquecer a região. Estão também áreas abertas para novos avisos. O autarca vianense espera que sejam apresentados bons projectos.

O GAC Alto Minho foi criado ao abrigo do PROMAR – Programa Operacional da Pesca 2007-2013 para, através de parcerias público-privadas locais, apoiar e desenvolver projectos que beneficiem as comunidades locais, tendo em vista sobretudo a valorização das comunidades piscatórias e o desenvolvimento sustentável da actividade e das zonas de pesca do Litoral Norte.

LAST_UPDATED2



dinheirodigital

Pescas: Projetos portugueses distinguidos em Bruxelas

Três projetos portugueses na área das pescas foram selecionados como exemplos de boas práticas, levando a Bruxelas propostas para valorizar os produtos locais do Litoral Norte, aproveitar o caranguejo pilado para a indústria farmacêutica e certificar espécies do rio Minho.

Os projetos portugueses integram uma lista de 30 iniciativas de países da União Europeia que, nas próximas quinta e sexta-feira, estarão em debate na conferência sobre «Futuro Sustentável para as Áreas Piscatórias», em Bruxelas.

O encontro, que se destina à troca de boas práticas entre grupos de ação costeira europeus, é promovido pela FAR-NET Support Unit (FSU), entidade criada em 2009 pela Comissão Europeia para acompanhar o desenvolvimento do Eixo 4 -- Desenvolvimento sustentável das zonas dependentes da pesca, segundo informação avançada à Lusa pela secretaria de Estado das Pescas.

Diário Digital / Lusa



Projectos de pescas portuguesas distinguidos em Bruxelas

1 de Novembro, 2011

Três projectos portugueses na área das pescas foram seleccionados como exemplos de boas práticas, levando a Bruxelas propostas para valorizar os produtos locais do Litoral Norte, aproveitar o caranguejo pilado para a indústria farmacêutica e certificar espécies do rio Minho.

Os projectos portugueses integram uma lista de 30 iniciativas de países da União Europeia que, nas próximas quinta e sexta-feira, estarão em debate na conferência sobre 'Futuro Sustentável para as Áreas Piscatórias', em Bruxelas.

O encontro, que se destina à troca de boas práticas entre grupos de acção costeira europeus, é promovido pela FAR-NET Support Unit (FSU), entidade criada em 2009 pela Comissão Europeia para acompanhar o desenvolvimento do Eixo 4 – Desenvolvimento sustentável das zonas dependentes da pesca, segundo informação avançada à Lusa pela secretaria de Estado das Pescas.

Demonstrações de cozinha, conferências e visitas a mercados municipais são algumas das iniciativas que integram, a partir de Novembro, o projecto 'Km Zero', promovido pelo Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho (CEVAL), que visa aproximar "todos os intervenientes na actividade pesqueira – do pescador ao consumidor final".

O director do CEVAL, José Carlos Amorim, explicou à Lusa que o projecto pretende desenvolver a «marca 'Km Zero'», envolvendo cinco restaurantes de Esposende, Viana do Castelo, Caminha e Vila Nova de Cerveira, onde o consumidor terá a garantia de que vai consumir produtos da costa local.

«Estamos a incentivar a economia regional e do país», explicou o responsável, que garantiu que «os grandes beneficiários são a classe piscatória».

O projecto tem ainda em vista a internacionalização: empresários locais vão deslocar-se à Catalunha (Espanha) e Bordéus (França) para observar boas práticas desenvolvidas pelas regiões no desenvolvimento de uma marca gastronómica própria, pretendendo-se também fomentar as exportações.

Também nesta região, o AquaMuseu do Rio Minho lançou em Setembro o projecto CertPiscis, para valorizar produtos locais como a lampreia, o salmão, o sável e o meixão (enguia), envolvendo a comunidade piscatória – cerca de 600 pescadores portugueses e galegos -, as autoridades marítimas, restauração, intermediários e agentes turísticos.

A lampreia, por exemplo, enfrenta «alguma competição de lampreias importadas», pelo que uma das vias para valorizar esta espécie pode passar pela criação de uma «denominação de origem», explicou à Lusa o responsável do AquaMuseu, Carlos Antunes.

Já no caso do sável e do salmão, importa garantir a «sustentabilidade dos recursos»: estas espécies regressam ao rio onde nasceram para se reproduzir, pelo que factores como a pesca, perda de habitat, construção de barragens ou poluição podem conduzir a “uma diminuição dos efectivos”.

«Quando desaparecer o último casal reprodutor, deixa de haver salmão ou sável no rio Minho», explicou Carlos Antunes, pelo que importa «passar a imagem de que os recursos estão a ser explorados de forma sustentável».

Mais a sul, o Grupo de Investigação em Recursos Marinhos do Instituto Politécnico de Leiria vai lançar no início do próximo ano um projecto de investigação sobre o pilado, uma espécie de caranguejo abundante na costa portuguesa e que costuma ser arrastado pelas redes de pesca do cerco, sendo «posteriormente rejeitado e devolvido ao mar».

Segundo o coordenador do estudo, Sérgio Leandro, o projecto pretende «criar um circuito de valorização, envolvendo os pescadores, a ciência e as empresas biomédicas e de base tecnológica».

O caranguejo pilado é, tal como outros crustáceos, uma fonte de biopolímeros, nomeadamente a quitina, que é aplicada no tratamento de queimaduras ou em comprimidos para emagrecimento.

Lusa/SOL

Tags: Pescas, Bruxelas, União Europeia, Economia



Viana do Castelo recebeu o 4º Encontro da Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira

O Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho) promoveu no passado dia 26 de Outubro, em Viana do Castelo, o 4º Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira, subordinado ao tema "A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira".

A iniciativa contou com a presença do secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu, do Gestor do Programa Operacional da Pesca 2010-2013 (PROMAR), José Apolinário, de Nelly Bandarra, da Rede

Europeia das Áreas de Pesca (FARNET), além de representantes dos sete GAC do continente português (Litoral Norte, Região de Aveiro, Mondego Mar, Oeste, Além Tejo, Barlavento do Algarve e Sotavento do Algarve), dos GAC da Galiza e da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Secretaria do Mar da Junta da Galiza.

Analisar e avaliar eventuais projectos e iniciativas de cooperação transfronteiriça entre os GAC e entre as comunidades costeiras foi o grande objectivo deste encontro, que

serviu igualmente para abordar as perspectivas futuras da política de pescas e dos instrumentos financeiros de apoio ao desenvolvimento das comunidades costeiras. Foram ainda transmitidas experiências de desenvolvimento costeiro do país vizinho, a Espanha, nomeadamente da região da Galiza.

O programa da conferência incluiu dois momentos com vários temas em debate, o primeiro, de carácter interno e informal e, o segundo, de conclusões e encerramento, o que aconteceu a partir das 17h30,

com as intervenções de Nelly Bandarra; de José Maria Costa, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e do GAC Alto Minho; de Eduardo Suárez Campo, subdirector de Desenvolvimento da Direcção Geral de Desenvolvimento Pesqueiro da Secretaria do Mar da Junta da Galiza; de Rui Solheiro, presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho; e de Manuel Pinto de Abreu, secretário de Estado do Mar.

Refira-se que a Rede Nacional de Grupos de Acção Costeira foi criada com o objecti-

vo de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas zonas de pesca portuguesas através da promoção da cooperação inter-regional entre os Grupos de Acção Costeira.

Esta Rede reúne quadrimestralmente tendo em vista aprofundar o conhecimento mútuo, a troca de experiências e boas práticas e, também, auscultar as opiniões e sensibilidades de actores relevantes em cada território.

BOAS NOTÍCIAS

Pesca: Projetos nacionais destacados pela UE

2011-11-02 13:06:28



Portugal vai estar presente numa conferência promovida pela Comissão Europeia subordinada ao tema do desenvolvimento sustentável das zonas pesqueiras. Na reunião vão ser destacadas e debatidas 30 iniciativas indicadas como exemplos de boas práticas, três das quais são de autoria portuguesa.

A conferência promovida pela FAR-NET Support Unit (FSU) vai decorrer em Bruxelas na próxima quinta e sexta-feira sob o tema "Futuro Sustentável para as Áreas Piscatórias". Três projetos portugueses do norte e sul do país foram distinguidos pela organização, para constarem da lista de boas práticas na área das pescas.

Um das ideias distinguidas é da autoria do Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho (CEVAL) e prende-se com a valorização dos produtos locais. O projeto tem o nome de "Km Zero" e engloba demonstrações de cozinha, conferências e visitas a mercados municipais.

Cinco restaurantes de Esposende, Viana do Castelo, Caminha e Vila Nova de Cerveira vão também estar associados ao projeto, servindo a marca Km Zero. Ao escolher esses restaurantes o consumidor terá a garantia de que vai consumir produtos da costa local, explica a Lusa.

O objetivo do CEVAL é aproximar "todos os intervenientes na atividade pesqueira, do pescador ao consumidor final", explicou José Carlos Amorim, diretor da entidade. "Estamos a incentivar a economia regional e do país", explicou o responsável, que garantiu que "os grandes beneficiários são a classe piscatória". Além disso, pretende-se internacionalizar empresários locais e aumentar as exportações.

Criar uma denominação de origem para a lampreia

Não é preciso andar muito para descobrir outra ideia de sucesso. O CertPiscis é um projeto que

pretende valorizar produtos locais como a lampreia, o salmão, o sável e o meixão (enguia), criando mecanismos que assegurem também a sua sobrevivência. A ideia partiu do AquaMuseu do Rio Minho e nasceu em Setembro. Vai envolver cerca de 600 pescadores portugueses e galegos, autoridades marítimas, restauração, intermediários e agentes turísticos.

O responsável do AquaMuseu, Carlos Antunes, explicou à Lusa a importância de valorizar estas espécies. "Quando desaparecer o último casal reprodutor, deixa de haver salmão ou sável no rio Minho, pelo que importa passar a imagem de que os recursos estão a ser explorados de forma sustentável".

No caso da lampreia, o responsável falou na criação de uma "denominação de origem", e no caso do sável e do salmão ressaltou a importância de assegurar a "sustentabilidade dos recursos", pesando os contras da pesca, da perda de habitat e da construção de barragens.

Aproveitar caranguejo para produzir medicamentos

Mais perto da capital, em Leiria, encontra-se o terceiro premiado. O Grupo de Investigação em Recursos Marinhos do Instituto Politécnico de Leiria prepara-se para lançar um projeto de investigação sobre o caranguejo pilado, abundante na costa portuguesa, mas alvo de arrastões pelas redes de pesca do cerco.

O projeto pretende "criar um circuito de valorização, envolvendo os pescadores, a ciência e as empresas biomédicas e de base tecnológica", explicou à Lusa o coordenador do estudo, Sérgio Leandro. Os caranguejos são fonte de biopolímeros, nomeadamente a quitina, uma propriedade que pode ser aplicada no tratamento de queimaduras ou em comprimidos para emagrecer. Os caranguejos podem assim ser aproveitados em vez de rejeitados e devolvidos ao mar.

[Notícia sugerida por Maria Manuela Mendes]

CONCELHO

PROMAR: PRIMEIROS DEZ PROJECTOS AVANÇAM EM 2012



Com início de execução marcado para 2012 e avaliados em cerca de 310 mil euros, já se encontram aprovados os primeiros dez projectos de investimento para o Alto Minho no âmbito do Programa Operacional de Pesca (PROMAR)

A informação foi avançada por José Maria Costa, presidente do Grupo de Ação Costeira (GAC) do Alto-Minho, entidade que gere estes apoios, no final do 4º Encontro da Rede Nacional de Grupos de Ação Costeira que envolve os GAC de Aveiro, Mondego Mar, Oeste, Além Tejo, Barlavento do Algarve e Sotavento do Algarve.

José Maria Costa admitiu que apesar de envolver "pouco dinheiro" os projectos têm "bons resultados, que geram cadeias de valor". "Devemos aproveitar bem estes programas porque permitem uma maior inovação em alguns produtos além da diversificação da actividade piscatória complementada com o sector marítimo-turístico", expli-

cou José Maria Costa, também presidente da Câmara de Viana do Castelo.

A instalação de uma pequena fábrica de produção de sabonetes a partir de algas é um dos projectos aprovados e deverá gerar cerca de uma dezena de postos de trabalho. Vai nascer em Caminha, fruto de um investimento total de 43 mil euros, participado em 60 por cento pelos fundos comunitários do programa PROMAR.

Aventura Verde é outro dos projectos aprovados para Caminha. Neste 4º Encontro que decorreu em Viana do Castelo, os diversos grupos presentes tiveram oportunidade de partilhar experiências nacionais na área, juntamente com congéneres galegas. Estas estruturas são responsáveis pela gestão destes apoios financeiros, destinados a pessoas individuais ou coletivas, públicas e privadas. Até 2013 estão previstos 4,3 milhões de euros para apoiar o reforço da competitividade da pesca e va-

lorização dos produtos locais, além da diversificação e reestruturação da própria actividade. No caso do GAC do Alto-Minho as dez candidaturas já aprovadas representam um investimento total de perto de 670 mil euros, dos quais mais de 310 mil euros serão comparticipados por fundos comunitários e do Orçamento de Estado. Englobam o turismo náutico, actividades marítimo-turísticas, a transformação de recursos endógenos ou a criação de uma plataforma de certificação da lampreia e do sável do rio Minho. Para esta região, que abrange 21 freguesias dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende, estão previstos pelo menos mais dois avisos de concurso até final do ano, para que durante o primeiro semestre de 2012 esteja esgotada a capacidade de execução.

Os Projectos

CAMINHA

"A arte e o mar nos sabonetes"
Promotor: Álvaro Torres
Custo Total do Projecto:
43.161€

Este projecto constitui uma aposta da diversificação de actividades e na valorização e transformação de um recurso natural proveniente do mar, as algas marinhas, em produtos cosméticos como os sabonetes, com qualidades medicinais.

"Aventura Verde"
Promotor: Minhaventura - Actividades de Animação Turística, Ldª
Custo Total do Projecto:
69.532€

Promovido pela Minhaventura, o projecto assenta na introdução de serviços relacionados com o turismo de aventura em ambientes marinhos e fluviais, influenciando positivamente a dinâmica das zonas costeiras.

Com este projecto foi possível criar serviços inovadores,

mediante a introdução de novos equipamentos e material desportivo.

VIANA DO CASTELO

"Embarcação marítimo-turística multifuncional"

Promotor: Irmãos Portela - Circuitos Turísticos Fluviais, Ldª

Custo Total do Projecto:
58.750€

Este projecto tem como objectivo a promoção de uma actividade marítimo-turística ainda pouco explorada no país, através de uma embarcação de recreio que é utilizada para a realização de passeios fluviais e marítimos e para a pesca desportiva em alto mar.

Esta embarcação permite a prática de outras modalidades como o mergulho ou pesca subaquática e observação de espécies marinhas.

"Protótipo de embarcação de

eficiência energética - Pesca local"

Promotor: Navelethes, Ld.
Custo Total do Projecto: 75.848€

Nascido de um conceito inovador no processo de fabricação de embarcações para a pequena pesca artesanal, o projecto tem subjacente uma preocupação em termos ambientais e de eficiência energética.

Pretende desenvolver uma matriz e protótipo de embarcação em fibra, em consonância com a regulamentação em vigor, que posteriormente sirva de base à construção em série para a substituição gradual da frota existente.

A perspectiva de protecção ambiental e de eficiência energética passa pela redução de atrito e dos custos de manutenção das embarcações, bem como pela diminuição dos custos de combustível pela utilização de motores a gás, menos poluentes.

"Desenvolvimento de novas áreas de negócio - comercialização de pescado fresco e transformado"

Promotor: Vianapesca, Op - Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL
Custo Total do Projecto: 199.260€

Este projecto tem como objectivo a valorização económica e comercial do pescado fresco e transformado. O promotor é uma organização de produtores com aproximadamente 23 anos de experiência.

Consiste na concepção de uma estratégia ao nível da valorização, transformação e lançamento de produtos de pesca no mercado e consolidação da rede comercial.

A baixa rentabilidade da actividade piscatória justificam a razão que fundamenta o projecto.

"Joana Pinheiral - Comércio a retalho de peixe"
Promotor: Joana Pinheiral
Custo Total do Projecto: 29.603€

Este projecto visa dar condições de arranque para a criação de uma empresa de venda a retalho de peixe em unidade móvel.

Aproveitando a experiência familiar no processo de captura e venda de peixe e a situação de desemprego, o promotor quis lançar-se num novo projecto profissional, criando a sua própria empresa de venda de peixe promovendo desta forma o escoamento e consumo de peixe fresco e apoiando os pescadores da região.

O projecto permitiu a aquisição de um veículo com caixa

térmica para transporte de peixe.

VILA NOVA DE CERVEIRA

"CertPiscis - Plataforma de apoio à certificação de recursos piscícolas do rio Minho"

Promotor: AquaMuseu do Rio Minho
Custo Total do Projecto: 22.698€

O projecto consiste na definição de uma metodologia de âmbito regional com vista à posterior certificação de um sistema de gestão de origem de produtos explorados na bacia hidrográfica do rio Minho, em particular de espécies como a lampreia, o sável e o salmão, como forma de atestar a sustentabilidade e diferenciação destes recursos e lhes atribuir valor acrescentado.

"Km Zero"

Promotor: Ceval - Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho
Custo Total do Projecto: 104.570€

O projecto visa aproximar todos os intervenientes que lidam directa ou indirectamente com a actividade pesqueira, de forma a fomentar uma cadeia de valor estruturada, com efeitos positivos ao nível da melhoria do escoamento do pescado.

Esta oferta estruturada em torno de uma marca agregadora, que seja a imagem de proximidade - O Km Zero - potencia também o desenvolvimento turístico, na medida e que os produtos de pesca são um garante de qualidade reconhecido e como tal apetecível para os agentes económicos da região (sobretudo a restauração).

ESPOSENDE

"EcoTurismo desportivo no rio Cavado"

Promotor: Escola de kitesurf de Esposende
Valor Total do Projecto: 12.816€

Este projecto visa o desenvolvimento de actividades desportivas ecológicas como o Kitesurf e o Stand Up Paddle, numa zona de condições naturais ímpares, o litoral de Esposende.

Além da aquisição de equipamentos, o investimento permite a prestação de serviços como o acompanhamento e a formação dos turistas e público interessados na prática destas modalidades, assim como aluguer de material.

"Contributos para o fomento do turismo subaquático"
Promotor: Fórum Esposende
Valor Total do Projecto:

49.975€

O projecto é promovido por uma associação cultural e recreativa, que actua ao nível da preservação e promoção do património marítimo do concelho de Esposende. Engloba um conjunto de actividades destinadas a

fomentar o turismo subaquático e a divulgar a riqueza e a biodiversidade das águas do litoral de Esposende, que constituem uma área protegida marinha de Portugal, integrada no Parque Litoral Norte.

A aquisição de equipamento

de mergulho e a dinamização desta modalidade, a recuperação de uma embarcação e o desenvolvimento de um estudo sobre a biodiversidade marinha presente no litoral de Esposende, são algumas das actividades englobadas no Projecto.

SABONETES QUE VÊM DO MAR DE MOLEDO



as pessoas", afirma.

Os clientes são por agora os de feiras medievais e familiares, amigos, amigos de amigos e conhecidos. "Tem sido um bocadinho uma bola de neve. A minha namorada levou para casa para experimentar, achou que era muito bom, falou a uma amiga, a amiga falou com outra amiga, levaram para a Faculdade, e a partir daí tem sido um sucesso", conta Lúcio Torres, referindo que o produto com propriedades "esfoliantes, cosméticas e até medicinais" tem tido agora procura, especialmente por parte de mulheres, que representam "cerca de 80 por cento" do ainda pequeno mercado.

A expansão do negócio dos sabonetes de algas de Moledo está, contudo a ser preparada, tendo recentemente sido aprovada uma candidatura pelo Promar - Programa Operacional da Pesca, através do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte. Pai e filho pretendem criar uma oficina para "melhorar as condições de fabrico, aumentar a capacidade de produção e alargar o mercado de comercialização".

"Vou trabalhar com a marca Moledo, porque o sabonete é fabricado aqui, as algas são daqui, nós somos daqui e sou capaz até mesmo de usar as palavras "mar de Moledo", revela, confessando que por si, o seu projecto de alargamento de produção avançava "já amanhã". "Estas coisas são sempre um pouco demoradas, embora estejamos preparados para trabalhar sem qualquer tipo de apoio, aliás vamos fazê-lo já agora para o Natal", conclui.

Ana Peixoto Fernandes

Moledo, uma das mais procuradas estâncias de férias da zona do Minho, vai dentro em breve passar a disponibilizar aos veraneantes a possibilidade de levar para casa um pouco do seu mar, em forma de... sabonete. Um professor aposentado especialista em cerâmica e o seu filho, dedicaram-se, devido à crise, à arte da saponificação usando para fabricar o produto o sargaço que dá àquela praia durante todo o ano. Álvaro Torres, com 67 anos e o seu filho Lúcio, com 31, produzem actualmente de forma artesanal,

sabonetes de algas marinhas e, aproveitando o embalo de trabalhar com barro, também de argila. A ideia surgiu por via de relações de amizade com pessoas ligadas à fábrica de sabonetes "Eurosap", de Esposende. "No início usávamos até os restos da fábrica", conta Álvaro Torres, cujo entusiasmo com a fabricação deste produto o fez mergulhar numa intensiva investigação sobre o assunto. "Não me interessa nada fazer um sabonete vulgar. Já há tanta coisa nessa área, que o que me interessa é fazer um que tenha qualidades que satisfaçam

